

27/04/2016 17:08 - Eletrobras inaugura o Centro de Inteligência da Medição de suas distribuidoras

A Eletrobras inaugurou, ontem (26), em Brasília, o Centro de Inteligência da Medição (CIM), parte integrante do projeto de Infraestrutura de Medição Avançada (AMI) das empresas de distribuição da Eletrobras nos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e a cidade de Boa Vista, em Roraima. O objetivo é aumentar receitas, otimizar os custos operacionais, melhorar a qualidade dos serviços prestados e diminuir o nível das perdas de energia.

"Ao combater perdas e regularizar consumidores, você estimula o uso eficiente da energia, pois o consumidor que não paga a usa indiscriminadamente. Com a eficientização do uso, trazemos menos impactos ao mundo. Além disso, esse projeto

reúne investimentos em tecnologia de ponta, ciência e racionalização de recursos. É um belo exemplo para o país e é gratificante constatar que uma empresa pública está investindo em melhorar seus serviços para a sociedade brasileira", afirmou o ministro de Minas e Energia, Marco Antonio Martins Almeida.

Os dados de medição são coletados em todas as unidades consumidoras atendidas na alta e média tensão em toda a área de concessão, bem como nas ligações trifásicas da baixa tensão nas regiões metropolitanas, sem a necessidade de leitura local. Imediatamente, esses dados são enviados por uma rede de comunicação dedicada até o Centro de Inteligência da Medição (CIM) e aos Centros de Supervisão Regionais (CSRs). O CIM e os CSRs são responsáveis por interpretar os dados coletados, identificando potenciais fraudes e erros de medição. Após a interpretação dos dados, os CSRs realizam as verificações e correções oriundas do CIM.

"As empresas Eletrobras distribuem 20 GWh, com perdas de até 3 GWh, sendo a maior parte delas não reconhecidas na tarifa. Por isso as mudanças implementadas pelo Projeto Energia+, como esse Centro de Inteligência da Medição, são fundamentais para reduzirmos perdas comerciais, a inadimplência e melhorarmos a qualidade dos serviços. Esse conjunto de medidas representa até R\$ 1 bilhão de receita adicional para as distribuidoras", disse o presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto.

A AMI consiste em uma plataforma de medidores inteligentes, que terão seus dados coletados *on-line*, no CIM, por meio de uma rede de comunicação. Esta tecnologia permite elevar o grau de assertividade e economicidade da atividade, mediante a aplicação de uma ferramenta robusta de interpretação dos dados de medição.

A Eletrobras, por meio de seu Projeto Energia+, está investindo, até março de 2017, R\$ 247 milhões no projeto de instalação da Infraestrutura de Medição Avançada. O diretor de Distribuição da Eletrobras, Marcos Aurelio Madureira da Silva, apresentou detalhamento do Projeto Energia+. "Essa parceria com o Banco Mundial, que se iniciou em maio de 2011, tem por fundamentos principais a melhoria dos serviços prestados, a redução de multas, de perdas comerciais, de custos operacionais e o aumento da receita para as empresas Eletrobras", disse o diretor.

Segundo o Diretor Presidente da Eletrobras Distribuição Rondônia, Luiz Marcelo Reis de Carvalho, "a Medição Digitalizada, é uma atualização tecnológica, que proporcionará redução de perdas e melhoria da qualidade do serviço, além de apoio aos processos de fiscalização e identificação de eventuais falhas nos sistemas de medição de energia elétrica", disse.

Fonte: